

O poder da obra estava em sua frieza desapaixonada, comunicada pela aparente ausência da mão do artista. Sua natureza repetitiva parodia os métodos da publicidade moderna, que pretende se infiltrar na consciência do público para doutrinar e persuadir bombardeando-nos com múltiplas exposições à mesma imagem. Com a estudada uniformidade de suas Latas de Sopa Campbell, Warhol está também contestando a convenção de que a arte deve ser original. Sua similaridade vai contra as convenções do mercado da arte, que atribui valor – financeiro e artístico – à raridade e unicidade percebidas.

GOMPertz, WIL. *Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 321.

Warhol e outros artistas relacionados à *Pop Art* incorporaram recursos e símbolos da publicidade, das histórias em quadrinhos, da fotografia, do cinema e da televisão. Também se apropriaram de produtos de mercado e outros objetos de consumo banais, como cédulas de dinheiro. Com isso, fizeram com que elementos da **indústria cultural** se elevassem à condição de arte.

Fizeram o mesmo com personalidades do meio artístico, cultural, político e social. Entre essas celebridades, estavam Elvis Presley, Marilyn Monroe, Mick Jagger, além dos personagens Pato Donald, Super-Homem e Dick Tracy.

A **indústria cultural** é a denominação proposta por Theodor Adorno, em 1947, para definir o momento do capitalismo em que a lógica industrial domina a cultura, como consequência da Revolução Industrial.

GALERIA

2 Encaminhamento da atividade.



O *Diptico de Marilyn* foi criado semanas após a morte da atriz Marilyn Monroe, como uma crítica ao preço da fama, em que a pessoa acaba perdendo a própria identidade. A obra é formada por dois painéis em que Warhol reproduziu 25 vezes a mesma imagem da atriz: à esquerda, em cores vividas e alegres; à direita, em preto e branco e borrada.

WARHOL, Andy. *Diptico de Marilyn*. 1962. 1 acrílico sobre tela, color., 205,4 cm x 289,5 cm. Galeria Tate, Londres, Inglaterra.

Objetivos do capítulo

- Identificar as características da Pop Art e seus principais representantes.
- Conhecer os fundamentos da escola de arte, design e arquitetura Bauhaus.
- Saber mais sobre a Música Popular Brasileira, da modinha ao rock, identificando os principais representantes e canções de cada gênero musical.
- Aprender sobre o teatro de revista.
- Conhecer aspectos da cultura hip-hop.

Tendências e influências modernas na arte

Pop Art ¹ Encaminhamento do tema da abertura do capítulo.

A Pop Art surgiu na década de 1950 e ganhou projeção na de 1960, dando sequência aos movimentos artísticos da primeira metade do século XX, como o Dadaísmo, o Surrealismo e o Expressionismo abstrato. Em oposição à arte erudita, esse movimento buscava inspiração na cultura popular.

O termo pop (abreviação da palavra popular, em inglês) foi utilizado pela primeira vez pelo crítico inglês Lawrence Alloway, em 1954, para se referir a artistas que utilizavam imagens, ícones e símbolos da **cultura de massa** em suas obras.

No repertório expressivo dos artistas da Pop Art, havia uma variedade de técnicas e materiais: colagem, serigrafia, tinta acrílica em cores intensas e vibrantes, etc. Era comum a reprodução de imagens de produtos da indústria, como garrafas de Coca-Cola, hambúrgueres e latas de sopa, como uma forma de chamar a atenção sobre a cultura do consumo e a produção em massa.



ROSENQUIST, James. *Presidente eleito*. [1960-1961]. 1 óleo sobre masonita, color., 228 cm x 365,8 cm. Centro Georges Pompidou, Paris, França.



A obra *Latas de sopa Campbell*, de Andy Warhol (1928-1987), principal referência da Pop Art, é formada por 32 telas diferentes, cada uma representando um sabor diferente de sopa. Leia o texto a seguir sobre esse trabalho artístico.

WARHOL, Andy. *Latas de sopa Campbell*. 1962. 32 acrílicos e tinta metálica esmaltada sobre tela, color., 30,8 cm x 40,6 cm (cada tela). Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, Estados Unidos.

cultura de massa: expressão cultural produzida de forma industrial para atingir grande número de indivíduos.



Tendências e influências modernas na arte

©SuperStock/IP Archive/Glow Images



LICHTENSTEIN, Roy. *Whaam!*, 1962. Tinta acrílica e óleo sobre tela, color., 170 cm x 400 cm. Galeria Tate, Londres, Reino Unido.



O que você vai conhecer

- Artes visuais nas décadas de 1950 e 1960: *Pop Art*
- Escola de arte, *design* e arquitetura Bauhaus
- Música popular brasileira: da modinha ao *rock*
- Teatro de revista
- Arte urbana e cultura *hip-hop*

Do fim do século XIX a meados do século XX, o teatro, a dança, a música e as artes visuais se modificaram bastante, tanto no Brasil como no mundo todo.

Neste capítulo, conheceremos os movimentos da Arte Moderna passando por diversas linguagens. Nas artes visuais, daremos especial atenção à *Pop Art*; na música, o enfoque será a Música Popular Brasileira, mostrando a sua formação até o surgimento da Bossa Nova e da Tropicália. Além disso, veremos os conceitos de teatro de revista e cultura *hip-hop*, que engloba artes visuais, dança e música, com o *graffiti*, o *break* e o *rap*.

Com senso de humor, a obra dá à junk food (que pode ser traduzida como comida sem qualidade) condição de arte elevada. O espectador tem vontade de comer a escultura, sem que isso seja possível, o que o leva a refletir sobre o modo de vida consumista, que é ao mesmo tempo ilusório e muito atraente.



OLDENBURG, Claes. *Dois cheeseburgers com tudo*. 1962. 1 escultura em estopa embebida em gesso e tinta esmalte, color. 17,8 cm x 37,5 cm x 21,8 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, Estados Unidos.

©Henry Oroskowsky/The LIFE Images Collection via Getty Images



JOHNS, Jasper. *Bandeira*. [1954-1955]. 1 pintura encáustica, óleo e colagem sobre tecido em três painéis de madeira compensada, color. 107,3 cm x 153,8 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, Estados Unidos.

Nesta obra, Jasper Johns reproduz a bandeira dos Estados Unidos, objeto corriqueiro e onipresente no cotidiano dos estadunidenses, para nos fazer pensar sobre a obra de arte: trata-se mesmo de uma bandeira ou é somente a pintura de uma bandeira? A obra foi feita com pedaços de jornal e tela, pintados com uma técnica antiga chamada encáustica, uma mistura de cera derretida com pigmento puro.

Uma das mais famosas peças da Pop Art não é uma pintura ou escultura, mas uma capa de disco encomendada pelo mais famoso grupo de pop rock do planeta, os Beatles. O artista inglês Peter Blake e sua esposa, Jann Haworth, retrataram astros do cinema, romancistas, filósofos, poetas, esportistas e, bem ao meio, os Beatles, em uma espécie de apropriação de imagens que é marca registrada do movimento artístico.

BLAKE, Peter; HAWORTH, Jann. *Capa do álbum Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, dos Beatles. 1967.



©Domenico Carlucci/Getty Images



atividades

3 Encaminhamento da atividade

- Escolha uma das obras da seção **Galeria**. Observe as cores, as figuras, o tema e a técnica dessa obra. Depois, escreva um texto com suas impressões sobre ela e fazendo relações com o contexto cultural da época. *Pessoal*